

QUEM CRÊ NA TRINDADE, CRÊ NA IMORTALIDADE DA ALMA



E o pó volte à terra, como o era, e o espírito volte a Deus, que o deu. (Eclesiastes 12:7)

E formou o SENHOR Deus o homem do pó da terra, e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente. (Gênesis 2:7)

Que, enquanto em mim houver alento, e o sopro de Deus nas minhas narinas, (Jó 27:3)

Editado Por: Francisco Araujo (KAYPYM)
Site: www.pioneirosadventistas.com
E-mail: pioneirosadventistas@hotmail.com

Você adoraria a um deus chamado Vento Santo, ou Sopro Santo? Se ainda não se convenceu de que a doutrina da trindade não é bíblica, com certeza adoraria. Adoraria, não. Adora! Pois "vento santo", "fôlego santo", "hálito santo", "sopro santo", etc, seriam as traduções mais precisas para a expressão hebraica (*ruach kodesh*) e a grega (*pneuma hagios*) traduzida em português como "espírito santo".

Se em lugar de Espírito Santo, as traduções bíblicas fossem mais fiéis ao sentido original e dissessem Vento, Sopro, Hálito ou Fôlego Santo, não aceitaríamos tão facilmente a idéia de que a expressão se refira a um outro ser separado de Deus, o Pai e de Jesus Cristo. Ora, se fomos feitos à imagem e semelhança dEles e não temos dentro de nós um ser imortal que habita temporariamente este corpo mortal, mas apenas somos movidos pela força do oxigênio em nossos pulmões, também Eles não possuem um Espírito separado de Si mesmos.

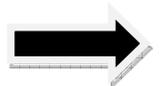
Mesmo assim, milhares de adventistas como você (e eu fiz o mesmo por muito tempo!) adoram a um Vento ou Sopro Santo como pessoa divina sem se dar conta, porque a palavra "espírito" sozinha ou adjetivada como "espírito santo" carrega em si o conceito da mentalidade católico-protestante que a entende como designação para uma entidade extracorpórea, imaterial, mas pessoal. Para nós, embora adventistas, um espírito é, no mínimo, um fantasma, um demônio ou, no caso do Espírito Santo, uma terceira pessoa divina.

Perceba, portanto, que assumir a tradução da palavra hebraica *ruach* e do vocábulo grego *pneuma* como "espírito", significando um ser espiritual com individualidade ou personalidade, é assumir também a crença católico-protestante de que existe uma entidade inteligente, consciente e imortal, que habita o corpo humano, embora saibamos e até ensinemos que se trata simplesmente do fôlego de vida, ou respiração, que nos mantém vivos.

Não há escapatória. Se a expressão bíblica "Espírito Santo" refere-se a uma pessoa, entidade ou ser divino, o "espírito" que existe em cada ser humano é também uma entidade imaterial, que sobrevive à morte. Por isso, em inglês, além de *Holy Spirit* (Espírito Santo), usa-se também a expressão *Holy Ghost* (Fantasma Santo).

Tal crença contraria a doutrina básica adventista de que o homem não tem uma alma. Ele **é** uma alma vivente, composta pela somatória de seu corpo + o fôlego de vida. Por isso, cremos que, quando deixamos de respirar, morremos e deixamos de existir até a ressurreição. Ou você acredita que o espírito sobrevive e sobe direto ao Céu, ou desce para o Inferno, quando não fica vagando por aí?

Essa incoerente posição adventista, que faz com que, em relação à humanidade, a expressão "espírito" (*ruach* no AT e *pneuma* no NT) tenha um sentido, mas, em relação à divindade, adquira inexplicavelmente um outro significado completamente diverso, pode ser observada com muita clareza ***Lição da Escola Sabatina do 2º trimestre de 1999, Adultos/Professor, pág. 41 e no site da Novo Tempo***, quando enfoca os termos "espírito" e "Espírito Santo" (*ruach* no AT e *pneuma* no NT). Veja:



OS QUE OS ADVENTISTAS DIZEM DE (RUACH) E (PNEUMA):***Site Novo Tempo:**

“O pó volte à terra, de onde veio, e o ESPÍRITO [fôlego] volte a Deus, que o deu (Eclesiastes 12:7)” e “naquele mesmo dia acabam-se os seus planos (Salmo 146:4)”. A palavra que destaquei, e que substituiria por “fôlego”, está presente no texto hebraico do Antigo Testamento mais de 370 vezes, como “ruach”. Por exemplo, “Deus enviou um vento [ruach] sobre a terra, e as águas começaram a baixar (Gênesis 8:1)”. “Ruach” pode significar “vento”, “sopro”, “fôlego”, “temperamento”, “coragem” ou “respiração”, inclusive de animais. Seu correspondente no Novo Testamento é o substantivo grego “pneuma”, derivado do verbo “pneo”, que quer dizer “soprar”, “respirar”, e que deriva verbetes portugueses como “pneumonia”, “pneu”, etc. No que se refere ao homem, jamais na Bíblia, as palavras “pneuma” e “ruach” denotam uma entidade inteligente, com existência fora de um corpo físico. Então, a morte é o seguinte: a) a respiração pára, devolvendo à atmosfera o ar que há no corpo; b) o corpo apodrece, devolvendo à terra a matéria do corpo.

FONTE: <http://www.novotempo.org.br/advir/?p=1666>

*** Lição da Escola Sabatina do 2º trimestre de 1999, pág. 41:**

Domingo

Ano Bíblico: I Reis 17-19

18 de abril

Espírito – Juízes 15:19; Ecles. 12:7; Luc. 10:21

No Antigo Testamento, a palavra hebraica *ruach* aparece 377 vezes e é traduzida como ‘vento’, ‘fôlego’ ou ‘espírito’ (Gên. 8:1), ‘princípio vital’ (Gên. 6:17; 7:22), ‘coragem’ (Josué 2:11), ‘vitalidade’ ou ‘força’ (Juí. 15:19), ‘disposição’ (Isa. 54:6) e ‘caráter moral’ (Ezeq. 11:19).

O ‘espírito’ ou ‘fôlego’ de uma pessoa é o mesmo que o ‘espírito’ ou ‘fôlego’ dos animais (Ecles. 3:19). Esse ‘espírito’ ou ‘fôlego’ de uma pessoa volta para Deus por ocasião da morte, e o corpo retorna ao pó, de onde veio (Jó 34:14; Ecles. 12:7). Essa palavra também é traduzida como ‘Espírito de Deus’ (Isa. 63:10). No Novo Testamento, a palavra grega *pneuma* é igualmente traduzida como ‘espírito’ ou ‘respiração’. Também significa ‘atitude’ ou ‘estado de espírito’ (Rom. 8:15; I Cor. 4:21; II Tim. 1:7; I João 4:6). Da mesma forma que *ruach*, algumas vezes é traduzida como ‘Espírito do Senhor’ (I Cor. 2:11 e 14; Efés. 4:30; Heb. 2:4; I Ped. 1:12; II Ped. 1:21).

Nem no Antigo nem no Novo Testamentos *ruach* ou *pneuma* se referem a alguma entidade inteligente capaz de existir independentemente do corpo.

FONTE: Lição da Escola Sabatina do 2º trimestre de 1999, Adultos/Professor, pág. 41



É curioso que, enquanto o *Lição da Escola Sabatina do 2º trimestre de 1999, Adultos/Professor*, pág. 41 e no site da *Novo Tempo* interpreta tendenciosamente a palavra "espírito" (*ruach* no AT e *pneuma* no NT) como vimos acima, a *Bíblia Sagrada Edição Pastoral*, impressa pela Sociedade Bíblica Católica Internacional e Edições Paulinas, em 1990, traduz com fidelidade Gênesis 1:2 e 6:3:

"A terra estava sem forma e vazia; as trevas cobriam o abismo e **um vento impetuoso** soprava sobre as águas."

"Javé disse: Meu **sopro de vida** não permanecerá para sempre no homem, pois ele é carne, e não viverá mais do que cento e vinte anos."

A *Bíblia de Jerusalém, Nova Edição, Revista e Ampliada*, lançada em agosto de 2002, pela Editora Paulus, traduz Gênesis 1:2 do seguinte modo:

"Ora, a terra estava vazia e vaga, as trevas cobriam o abismo, e um **sopro de Deus** agitava a superfície das águas."

E essa mesma versão da Bíblia traz ainda estas notas complementares acerca da palavra *huah* ou *ruach*:

"Poder-se-ia traduzir por '**grande vento**'. **Não é preciso ver aí uma afirmação do papel criador do espírito de Deus. A idéia não aparece muito no Antigo Testamento.** Aqui ela quebraria a descrição do caos e tiraria toda a novidade da intervenção de Deus." -- *Comentário sobre Gênesis 1:2, "sopro de Deus"*.

"A palavra *ruah* designa **o ar em movimento**, seja **o sopro do vento** (Ex 10,13; Jó 21,18), seja **o que sai das narinas** (7, 15, 22 etc.)..." -- *Comentário de Gênesis 6:17, "fôlego de vida"*.

Em relação ao batismo "em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo", a *Bíblia de Jerusalém, Nova Edição, Revista e Ampliada*, admite:

"É possível que, em sua forma precisa, essa fórmula reflita influência do **uso litúrgico posteriormente fixado** na comunidade primitiva. Sabe-se que o livro dos Atos fala em batizar "no nome de Jesus" (cf At 1,5+;2,38+). **Mais tarde deve ter-se estabelecido a associação do batizado às três pessoas da Trindade...**"

Como se pode ver, nesses trechos citados, os tradutores católicos se mostram mais fiéis à verdade bíblica que os teólogos do outrora "povo da Bíblia", os adventistas do sétimo dia. Isso é realmente incrível!

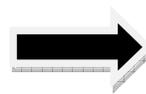
Para encerrar, acompanhe o roteiro de estudo bíblico abaixo, o qual confirma através de perguntas e respostas que a expressão Espírito Santo (*pneuma hagios* no NT) designa um poder capacitador que procede da boca de Deus e nos faz renascer, como Adão ao receber o sopro divino em suas narinas:

O Espírito

Como é possível conhecer a Deus? O apóstolo Paulo responde:

"Porque qual dos homens sabe as coisas do homem senão o seu próprio espírito que nele está? Assim também as coisas de Deus ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus. Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e, sim, o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente." - *I Coríntios 2:11 e 12.*

Este verso deixa claro que assim como o homem tem um espírito que conhece tudo a seu respeito, Deus também tem o seu Espírito e por esta razão só é possível obter o conhecimento pleno de Deus através do Espírito de Deus.



Então, para conhecermos a Deus, é importante buscarmos na sua Palavra revelações sobre o Espírito Santo de Deus. A Palavra de Deus, especialmente o Novo Testamento, traz muitas revelações sobre a maravilhosa obra do Espírito Santo e fala um pouco sobre sua natureza.

Mas muitos fazem confusão a respeito da essência e natureza do Espírito Santo. Quem é na verdade o Espírito Santo? Alguns dizem que é o poder de Deus, outros pregam que é a terceira pessoa da trindade, outros ainda argumentam que o Espírito Santo é o anjo Gabriel. Finalmente há aqueles que não têm muita disposição para um estudo mais aprofundado e se acomodam alegando que se trata de um mistério sem importância para a salvação.

Passo a passo, verso a verso, com humildade e simplicidade, sem interpretações que vão além do que está escrito, vamos aprender um pouco mais sobre o Espírito Santo.

Para iniciarmos o estudo sobre o Espírito Santo vamos nos limitar a descrever duas características incontestáveis relacionadas a ele. E a partir destas duas características, desenvolveremos nosso estudo.

Aqui estão elas:

O Espírito Santo é Espírito

O Espírito Santo é Santo

Isso pode parecer um conceito muito básico e óbvio, mas é incrível como muitas pessoas duvidam que o Espírito Santo seja um espírito no sentido original da palavra. Vamos buscar compreender o que os autores da Bíblia queriam dizer quando escreviam a palavra “espírito”.

O Que é “Espírito”?

Para uma compreensão satisfatória da Bíblia, devemos procurar saber qual era a intenção dos autores bíblicos. O que um escritor bíblico, profeta ou apóstolo, tinha em mente quando escrevia a palavra “espírito”? Quando ouvimos a palavra “espírito” nossa interpretação é a mesma do profeta ou apóstolo? Em nossa cultura, fortemente influenciada pelo catolicismo e espiritismo, sempre que se fala em “espírito” a tendência natural é imaginar uma força desencarnada atuando independentemente do corpo - uma entidade autônoma, invisível, consciente. Este é o conceito popular, pregado por algumas religiões e apresentado em filmes e novelas. Lamentavelmente este conceito já popularizado tem afetado negativamente a compreensão bíblica, pois sempre que se lê a palavra “espírito”, o estudante da Bíblia é influenciado pelo conceito popular.

Veremos que para os escritores bíblicos o significado da palavra “espírito” era bem diferente deste conceito popular. Para que crescamos no conhecimento de Deus e do seu Espírito temos que restabelecer o conceito original. Então poderemos ter uma visão clara do que a Bíblia ensina sobre o espírito do homem e sobre o Espírito de Deus.

A Definição de “Espírito” no Velho Testamento

No Velho Testamento, escrito em hebraico, o original da palavra “espírito” é **ruach**. Originalmente *ruach* significa fôlego, vento, sopro e respiração e se aplica tanto ao espírito dos animais quanto ao espíritos dos homens, espíritos malignos e Espírito de Deus. Veja alguns exemplos:

Ruach - Espírito de Homem

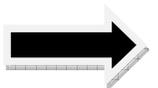
“Na verdade há um espírito (ruach) no homem, e o sopro do Todo-poderoso o faz entendido.” - Jó 32:8.

“Nas tuas mãos entrego o meu espírito (ruach); tu me remiste, Senhor, Deus da verdade.” - Salmo 31:5.

“Sai-lhes o espírito (ruach) e eles tornam ao pó; nesse mesmo dia perecem todos os seus desígnios.” - Salmo 146:4.

“E o pó volte à terra, como o era, e o espírito (ruach) volte a Deus, que o deu.” -Eclesiastes 12:7.

“Fala o Senhor, o que estendeu o céu, fundou a terra e formou o espírito (ruach) do homem dentro dele.” - Zacarias 12:1.



Algumas vezes a palavra *ruach* é traduzida como sopro, hálito ou respiração do ser humano. Confira: “Enquanto em mim estiver a minha vida, e o **sopro** (*ruach*) de Deus nos meus narizes...” - Jó 27:2.

“O meu **hálito** (*ruach*) é intolerável à minha mulher, e pelo mau cheiro sou repugnante aos filhos de minha mãe.” - Jó 19:17.

“Se lhes cortas a **respiração** (*ruach*), eles morrem, e voltam ao seu pó.” - Salmos 104:29.

Portanto, a intenção do autor bíblico ao escrever a palavra *ruach* não era descrever uma entidade desencarnada autônoma, invisível e consciente conforme muitos crêem, mas descrever o fôlego de vida, o sopro vital cuja fonte é Deus. Portanto, para fins de tradução e interpretação bíblica, a palavra espírito é sinônimo de sopro, hálito, respiração, pois têm a mesma origem no hebraico: *ruach*.

Ruach - Espírito de Deus

O Espírito de Deus também é chamado de *ruach* no Antigo Testamento. Como vimos, a palavra *ruach* significa originalmente sopro, vento, fôlego.

“Então disse o Senhor: O meu **Espírito** (*ruach*) não agirá para sempre no homem, pois este é carnal; e os seus dias serão cento e vinte anos.” - Gênesis 6:3.

“Disse Faraó aos seus oficiais: Acharíamos, porventura, homem como este, em quem há o **Espírito** (*ruach*) de Deus?” - Gênesis 41:38.

“Tendo-se retirado de Saul o **Espírito** (*ruach*) do Senhor, da parte deste um **espírito** (*ruach*) maligno o atormentava.” - I Samuel 16:14.

Note que neste último verso a palavra *ruach* é usada tanto para definir o *ruach* maligno quanto para descrever o *ruach* de Deus. São dois espíritos diferentes. Surge, então, a seguinte questão com relação à independência e autonomia destes espíritos: O Espírito (*ruach*) do Senhor é uma pessoa e o Senhor é outra pessoa distinta? Isso também vale no caso do espírito (*ruach*) maligno? Ou seja, o maligno é um ser pessoal e o *ruach* do maligno é outra pessoa diferente? Pense nisso antes de continuar! Em sua resposta cuidado para não ser influenciado pelo conceito popular de espírito. Lembre-se do conceito bíblico. Jó costuma comparar o Espírito de Deus com o seu sopro:

“O Espírito (*ruach*) de Deus me fez; e o sopro do Todo-poderoso me dá vida.” - Jó 33:4.

“Se Deus pensasse apenas em si mesmo, e para si recolhesse o seu espírito (*ruach*) e o seu sopro, toda a carne juntamente expiraria e o homem voltaria para o pó.” - Jó 34:14 e 15.

Algumas vezes o *ruach* de Deus não é traduzido como espírito, mas como sopro ou respiração. Veja:

“Os céus por sua palavra se fizeram, e pelo **sopro** (*ruach*) de sua boca o exército deles.” - Salmo 33:6.

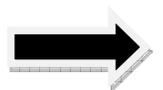
“A sua **respiração** (*ruach*) é como a torrente que transborda e chega até ao pescoço...” - Isaías 30:28.

Estas traduções para *ruach* (sopro e respiração) estão perfeitamente adequadas e de acordo com a definição original de *ruach* no hebraico, pois a definição original de *ruach*, no hebraico, é sopro, fôlego, respiração e vento. Veremos mais exemplos adiante.

Ruach - Espírito dos Animais

É interessante notar que os animais também possuem *ruach*, mas para diferenciar dos seres humanos e de Deus, na maioria das vezes o *ruach* dos animais é traduzido como “fôlego de vida”. Esta forma de traduzir também está de acordo com o sentido original da palavra. Veja estes exemplos:

“Porque estou para derramar águas em dilúvio sobre a terra para consumir toda carne em que há **fôlego** (*ruach*) de vida debaixo dos céus: tudo o que há na terra perecerá.” - Gênesis 6:17.



“De toda a carne, em que havia **fôlego** (*ruach*) de vida, entraram de dois em dois para Noé na arca.” - Gênesis 7:15.

“Porque o que sucede aos filhos dos homens, sucede aos animais; o mesmo lhe sucede: como morre um, assim morre o outro, todos têm o mesmo **fôlego** (*ruach*) de vida, e nenhuma vantagem tem o homem sobre os animais...” - Eclesiastes 3:19

Ruach - Traduzido como Vento, Sopro, Hálito e Respiração

A palavra *ruach* aparece 379 vezes em 348 versos no Velho Testamento e, embora seja traduzida como espírito em vários textos, *ruach* também é traduzida como fôlego de vida, vento, sopro e ar. Note que não há nenhuma interpretação particular nesta direção. Este é realmente o significado original da palavra *ruach*. Veja outras traduções possíveis, sinônimos de espírito:

“... Deus fez soprar um **vento** (*ruach*) sobre a terra e baixaram as águas” - Gênesis 8:1.

“E eis que tudo era vaidade e correr atrás do **vento** (*ruach*)” - Eclesiastes 1:14 u.p.

“Com o **hálito** de Deus perecem; e com o **assopro** (*ruach*) da sua ira se consomem.” - Jó 4:9.

“Lembra-te de que minha vida é um **sopro** (*ruach*).” - Jó 7:7.

“A tal ponto uma se chega à outra que entre elas não entra nem o **ar** (*ruach*)” - Jó 41:16.

Outras Traduções de Ruach

Em alguns versos a palavra *ruach* é traduzida como mente ou ânimo. Neste caso, o tradutor entendeu que a palavra *ruach* foi utilizada num sentido figurado, simbólico e, portanto, não deveria ser traduzida ao pé da letra como espírito, vento ou fôlego:

“Deu Davi a Salomão, seu filho, a planta do pórtico com as suas casas, ... também a planta de tudo quanto tinha em **mente** (*ruach*), com referência aos átrios da casa do Senhor.” - I Crônicas 28:11 e 12.

“Despertou, pois, o Senhor, contra Jeorão o **ânimo** (*ruach*) dos filisteus, e dos arábios que estão da banda dos etíopes.” - II Crônicas 21:16.

Através do método de comparação de versos bíblicos, podemos reconhecer que o Espírito de Deus é, de um modo figurado, sua própria mente.

Isaías 40:13	Romanos 11:34	I Coríntios 2:16
“Quem guiou o Espírito do Senhor ? Ou, como seu conselheiro, o ensinou?”	“Quem, pois, conheceu a mente do Senhor ? Ou quem foi o seu conselheiro?”	“Pois, quem conheceu a mente do Senhor , que o possa instruir?”

De nossa breve análise no Velho Testamento, concluímos que o Espírito de Deus é o *ruach* de Deus, ou seja, o fôlego ou o sopro do único Deus Todo-Poderoso e não uma outra pessoa da divindade. Da mesma forma o espírito (*pneuma*) do homem é o fôlego de vida do homem e não uma pessoa diferente. Porventura o Novo Testamento confirma o conceito de “espírito” do Velho Testamento?

A Definição de “Espírito” no Novo Testamento

Acredita-se que a maior parte do Novo Testamento foi escrita em grego onde a palavra espírito é *pneuma*. Esta palavra grega tem o mesmo significado de *ruach* no hebraico, ou seja, é um sinônimo de espírito, fôlego, vento, sopro, ar. É da palavra *pneuma* que derivam algumas palavras da língua portuguesa tais como pneu, pneumático, pneumonia - todas relacionadas à respiração ou ao ar.



Nos versos a seguir aprenderemos um pouco mais sobre o que os escritores do Novo Testamento queriam transmitir ao escrever “*pneuma* de Deus” ou “*pneuma* Santo”. Será que a intenção dos apóstolos ao escrever “*pneuma* de Deus” era se referir a uma outra pessoa da divindade? Ou estavam se referindo ao fôlego, sopro de Deus?

Pneuma Hagios e Pneuma Theos

No Novo Testamento a expressão *pneuma hagios* é traduzida como Espírito Santo, *pneuma theos* é traduzida como Espírito de Deus, *pneuma iesous cristos* como Espírito de Jesus Cristo. Vejamos alguns exemplos da utilização da palavra *pneuma*:

“Ele, porém, vos batizará com o **Espírito** (*pneuma*) Santo.” - Marcos 1:8.

“Não sabeis que sois santuário de Deus, e que o **Espírito** (*pneuma*) de Deus habita em vós?” - I Coríntios 3:16.

“Mas vós vos lavastes, mas fostes santificados, mas fostes justificados, em o nome do Senhor Jesus Cristo e no **Espírito** (*pneuma*) do nosso Deus.” - I Coríntios 6:11.

“Então vi, no meio do trono e dos quatro seres viventes e entre os anciãos, de pé, um Cordeiro como tinha sido morto. Ele tinha sete chifres, bem como sete olhos que são os sete **espíritos** (*pneuma*) de Deus enviados por toda a terra.” - Apocalipse 5:6.

“E, havendo dito isto, soprou sobre eles, e disse-lhes: Recebei o **Espírito** (*pneuma*) Santo.” - João 20:22.

Este último verso é um dos exemplos mais elucidativos pois mostra que o Espírito Santo é realmente o *pneuma* de Cristo, ou seja, o fôlego, sopro de Cristo. O evangelista deixa claro que o Espírito Santo foi **soprado** por Jesus sobre seus discípulos. Não há dúvidas aqui. O Espírito Santo é o próprio *pneuma* de Cristo, não uma entidade independente, mas parte integrante de Jesus Cristo e de Deus.

“Porque qual dos homens sabe as coisas do homem senão o seu próprio **espírito** (*pneuma*) que nele está? Assim também as coisas de Deus ninguém as conhece, senão o **Espírito** (*pneuma*) de Deus. Ora, nós não temos recebido o **espírito** (*pneuma*) do mundo, e, sim, o **Espírito** (*pneuma*) que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente.” - I Coríntios 2:11 e 12.

“Pois todos os que são guiados pelo **Espírito** (*pneuma*) de Deus são filhos de Deus... O próprio **Espírito** (*pneuma*) testifica com o nosso **espírito** (*pneuma*) que somos filhos de Deus.” - Romanos 8:14 e 16.

Perceba que nestes dois últimos versos, a palavra *pneuma* também foi utilizada para designar o espírito do homem.

É importantíssimo ressaltar que convencionou-se escrever **E**spírito de Deus com “E” maiúsculo e **e**spírito do homem com “e” minúsculo. Neste livro também adotamos este padrão, mas não foi assim no grego. Veremos adiante que não existia esta diferença no grego. Os autores bíblicos não diferenciavam o espírito do homem do Espírito de Deus através de letras minúsculas e maiúsculas.

Pneuma - O Espírito do Homem

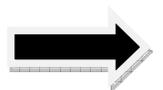
Assim como *ruach* no Velho Testamento, a palavra grega *pneuma* também se aplica ao espírito do homem.

(Ressurreição da filha de Jairo): “Voltou-lhe o **espírito** (*pneuma*), e ela imediatamente se levantou, e ele mandou que lhe dessem de comer.” - Lucas 8:55.

“O **espírito** (*pneuma*) está pronto, mas a carne é fraca.” - Marcos 14:38.

“Porque trouxeram refrigério ao meu **espírito** (*pneuma*) e também ao vosso.” - I Coríntios 16:18.

“Porque assim como o corpo sem **espírito** (*pneuma*) é morto, assim também a fé sem obras é morta.” - Tiago 2:26.



Este verso de Tiago reafirma nossa crença sobre a impossibilidade de um espírito (*pneuma*) subsistir sem corpo. Biblicamente, para que uma pessoa tenha vida é necessário o espírito (*pneuma*) e o corpo.

“O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito (pneuma), alma e corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.” - I Tessalonicenses 5:23.

Neste último verso o apóstolo Paulo cita o espírito, a alma e o corpo. Isto nos faz lembrar dos elementos constituintes do ser humano e automaticamente nos remete ao relato da criação que explica como o homem foi formado:

“Então formou o Senhor Deus o homem do pó da terra, e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente.” - Gênesis 2:7.

Podemos entender que o homem é formado de pó (corpo físico) mais espírito (fôlego da vida) resultando numa alma vivente.

CORPO (PÓ DA TERRA) + ESPÍRITO (FÔLEGO DE VIDA) = ALMA (PESSOA VIVA)

Logo, é errado dizer que o homem tem uma alma, mas é correto dizer que ele é uma alma vivente composta por corpo e espírito.

Não podemos nos influenciar pelo conceito popular achando que o homem é uma pessoa e o seu espírito é outra pessoa, entidade independente que subsiste fora do corpo. O *pneuma* do homem é parte integrante do seu ser. Da mesma forma o *pneuma* de Deus é parte integrante de Deus, não uma outra pessoa. Um espírito, de acordo com a própria definição de *pneuma* dada por Cristo, não tem corpo:

“Eles, porém, surpresos e atemorizados, acreditavam estarem vendo um espírito (pneuma)... Vede minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; apalpai-me e verificai, porque um espírito (pneuma) não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho.” - Lucas 24:37 e 39.

O *pneuma* não tem carne e ossos, ou seja, um *pneuma* não tem corpo! Portanto, o espírito (*pneuma*) não é uma pessoa de acordo com o conceito bíblico, segundo o qual uma pessoa é composta de corpo e espírito.

O Pneuma de Cristo

“Então Jesus clamou em alta voz: Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito (pneuma)!” - Lucas 23:46.

“E, porque vós sois filhos, enviou Deus aos nossos corações o Espírito (pneuma) de seu Filho que clama: Aba, Pai.” - Gálatas 4:6.

Cristo possuía o mesmo *pneuma* do Pai, um *pneuma* que é compartilhado pelo Pai e pelo Filho - é isto que os fazem um. Reforçaremos este conceito posteriormente.

Outras Traduções de Pneuma

A palavra *pneuma* aparece 385 vezes no Novo Testamento e na maioria das vezes é traduzida como espírito. Mas assim como *ruach*, há outras traduções possíveis como sopro, fôlego e vento:

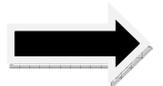
“Ainda quanto aos anjos, diz: Aquele que a seus anjos faz ventos (pneuma), e a seus ministros, labareda de fogo.” - Hebreus 1:7.

“De repente veio do céu um som, como de um vento (pneuma) impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam assentados... Todos ficaram cheios do Espírito (pneuma) Santo...” - Atos 2:2 e 4.

“Então será de fato revelado o iníquo, a quem o Senhor Jesus matará com o sopro (pneuma) de sua boca e o destruirá pela manifestação de sua vinda.” - II Tessalonicenses 2:8.

“E lhe foi dado comunicar fôlego (pneuma) à imagem da besta, para que, não só a imagem falasse, como ainda fizesse morrer quantos não adorassem a imagem da besta.” - Apocalipse 13:15.

Note que interessante o próximo verso! Nele a palavra *pneuma* aparece duas vezes e é traduzida inicialmente como “vento” e no final do verso como “Espírito”:



“O **vento** (*pneuma*) sopra onde quer, ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo o que é nascido do **Espírito** (*pneuma*)” - João 3:8.

Espírito Santo é Nome Próprio?

Embora a Bíblia apresente o nome do Pai (Jeová ou Yaweh em hebraico) e o nome do Filho (Jesus ou Yeshua em hebraico), o nome do Espírito Santo não nos é apresentado. O tradutor da Bíblia, ao traduzir a palavra *pneuma* (espírito), o fez com letra maiúscula. No entanto, a palavra *pneuma*, originalmente não foi escrita desta forma. Os manuscritos mais antigos do Novo Testamento são alguns fragmentos de papiro escritos em uncial. O padrão uncial utilizava-se de letras maiúsculas apenas. Este padrão continuou sendo utilizado nos pergaminhos até o século XI, quando a escrita minúscula começou a ser adotada. Fica claro que escrever “Espírito Santo” com iniciais maiúsculas é uma convenção adotada posteriormente.

Veja um exemplo na Bíblia em Grego Moderno (Atos 13:9) a diferença entre a letra pi minúscula (π), usada para escrever *pneuma* (um substantivo) e a letra pi maiúscula (Π) usada para escrever *Paulos* (um nome próprio).

9 Σαῦλος δέ, ὁ καὶ Παῦλος,
πλησθεὶς πνεύματος ἁγίου
ἀτενίσσας εἰς αὐτὸν

Atos 13:9

Παυλος = Paulo (nome próprio, sempre escrito em grego com *pi* maiúsculo)

πνευμα = *pneuma* (substantivo, sempre escrito em grego com *pi* minúsculo)

O fato da expressão “Espírito Santo” ou “Espírito de Jesus Cristo” ser sempre escrita com “E” maiúsculo em português tem influenciado o subconsciente de muitos crentes sinceros no sentido de aceitar a doutrina de que o Espírito Santo é uma pessoa distinta do Pai e do Filho. Mas é importante destacar que quando os apóstolos escreviam Espírito Santo, não havia esta distinção. Nós escrevemos Espírito Santo com letras maiúsculas em português apenas por uma convenção, um hábito na realidade muito questionável, pois tal convenção não existia originalmente.

O Espírito Santo, o Espírito de Cristo e o Espírito de Deus

A Palavra de Deus afirma que assim como o homem tem um *pneuma* como parte integrante do seu ser, Deus também tem um *pneuma*. Vejamos novamente o que diz I Coríntios 2:11:

11 τίς γὰρ οἶδεν ἀνθρώπων
τὰ τοῦ ἀνθρώπου εἰ μὴ τὸ
πνεῦμα τοῦ ἀνθρώπου τὸ ἐν
αὐτῷ; οὕτως καὶ τὰ τοῦ θεοῦ
οὐδεὶς ἔγνωκεν εἰ μὴ τὸ πνεῦμα
τοῦ θεοῦ.

pneuma (do homem)

pneuma (de Deus)

Em I Coríntios 2:11 na Bíblia em Grego o espírito do homem e o espírito de Deus são escritos da mesma forma: com letras minúsculas.

“Porque qual dos homens sabe as coisas do homem senão o seu próprio **espírito** (*pneuma*) que nele está? Assim também as coisas de Deus ninguém as conhece, senão o **Espírito** (*pneuma*) de Deus.” - I Coríntios 2:11.



Novamente é importante notar que em português o “Espírito” de Deus é escrito com “E” maiúsculo e o “espírito” do homem é escrito com “e” minúsculo. Mas não é assim no original grego. Tanto o Espírito de Deus quanto o espírito do homem são escritos absolutamente da mesma forma. Portanto não há porque interpretar que o espírito de Deus é uma outra pessoa e o espírito do homem não é uma outra pessoa.

Assim como o homem, Deus possui dentro de si um *pneuma* que é um atributo que não pode ser separado dEle. Algumas religiões como o Espiritismo, por exemplo, pregam que é possível o espírito (*pneuma*) existir independentemente ou separadamente do corpo do seu possuidor, mas não é isso que a Palavra de Deus diz. Segundo a Bíblia um corpo sem *pneuma* é um corpo morto. Veja:

*“Então Jesus clamou em alta voz: Pai, nas tuas mãos entrego o meu **espírito** (*pneuma*)! E dito isto expirou.” - Lucas 23:46.*

*“E o pó volte à terra, como o era, e o **espírito** (*ruach*) volte a Deus, que o deu.” -Eclesiastes 12:7.*

Da mesma forma um espírito (*pneuma*) com existência e personalidade própria (independente do possuidor) é um conceito defendido pelo Espiritismo e pelo Trinitarianismo.

É inquestionável que Deus tenha, assim como o homem, um *pneuma* como parte constituinte do seu ser. Por essa razão, alguns defensores da trindade interpretam de forma diferenciada o Espírito Santo e o Espírito de Deus. Alegam que o Espírito de Deus é um atributo intrínseco do Pai, mas que o Espírito Santo é uma outra pessoa - a terceira pessoa da trindade. Porventura existe esta diferença entre Espírito de Deus e Espírito Santo?

Através de um estudo por comparação de versos é possível descobrir que o Pai e o seu Filho Jesus compartilham o mesmo *pneuma*, qual seja, o Espírito Santo. Veremos adiante que não há diferença entre Espírito de Deus, Espírito de Cristo e Espírito Santo.

*“Não sabeis que sois santuário de Deus, e que o Espírito (*pneuma*) de Deus habita em vós?” - I Coríntios 3:16.*

*“Acaso não sabeis que vosso corpo é santuário do Espírito (*pneuma*) Santo que está em vós, o qual tendes da parte de Deus.” - I Coríntios 6:19*

Após análise destes dois versos, concluímos inequivocamente que o Espírito Santo é o próprio Espírito (*pneuma*) de Deus e não uma terceira pessoa. É o próprio *pneuma* de Deus que habita em nós.

Paulo confirma que o Espírito Santo não é uma terceira pessoa, mas é sim o próprio *pneuma* de Deus, colocando-os (Espírito de Deus e Espírito Santo) como expressões equivalentes novamente:

*“Por isso vos faço compreender que ninguém que fala pelo Espírito (*pneuma*) de Deus afirma: Anátema Jesus! Por outro lado, ninguém pode dizer: Senhor Jesus! senão pelo Espírito Santo.” - I Coríntios 12:3.*

Há muitos outros versos que servem como evidência clara de que o Espírito Santo é o próprio *pneuma* de Deus. Vejamos este último par de versos de Paulo aos Efésios sobre o selamento:

“... tendo nele também crido, fostes selados com o Santo Espírito da promessa.” - Efésios 1:13.

“E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção.” - Efésios 4:30.

Biblicamente, temos evidências suficientes para afirmar que...

⇒ **ESPÍRITO SANTO = ESPÍRITO (PNEUMA) DE DEUS**

E o que dizer do Espírito de Cristo? É correto afirmar que o Espírito de Cristo e o Espírito de Deus são sinônimos? Vejamos:

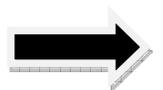
*“Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se de fato o Espírito (*pneuma*) de Deus habita em vós. E se alguém não tem o Espírito (*pneuma*) de Cristo, esse tal não é dele.” - Romanos 8:9.*

Este verso nos dá condições de afirmar que

⇒ **ESPÍRITO (PNEUMA) DE CRISTO = ESPÍRITO (PNEUMA) DE DEUS**

Deus, o Pai e seu Filho, Jesus Cristo, compartilham o mesmo espírito (*pneuma*), por esta razão são um.

“Eu e o Pai somos um.” - João 10:30.



“Tudo quanto o Pai tem é meu...” - João 16:15.

Jesus Cristo e o seu Pai são duas pessoas distintas, mas são um em espírito. Jamais lemos na Bíblia “eu, o Pai e o Espírito Santo somos um”! Reiteramos: O Pai e o Filho são um porque possuem o mesmo *pneuma* (espírito). O Espírito de Cristo está no Pai e o Espírito do Pai está no Filho:

“Quem me vê a mim vê o Pai... Crede-me que estou no Pai, e o Pai em mim.” - João 14:9 e 11.

Ora, é impossível aceitar que o Pai está no Filho e o Filho está no Pai de forma física. É claro que Cristo está dizendo que o Pai está espiritualmente no Filho e o Filho está espiritualmente no Pai.

Da mesma forma podemos ser um com Deus e com Cristo se recebermos em nós o Espírito (*pneuma*) de Deus. Isso Jesus deixou claro em sua oração intercessória relatada em João 17:

“A fim de que todos sejam um; e como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam eles em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste.” - João 17:21.

O plano de Deus é que sejamos um com Ele e com o Pai. Não uma pessoa fisicamente falando, mas uma unidade espiritual, ou seja, que tenhamos o mesmo Espírito (*pneuma*) de Deus e de Cristo, mesmo sendo pessoas diferentes.

“Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com ele.” - I Coríntios 6:17.

O Espírito Santo é o próprio Espírito de Cristo e em certas ocasiões o autor bíblico alterna estes dois termos:

*“E percorrendo a região frígio-gálata, tendo sido impedidos pelo **Espírito Santo** de pregar a palavra na Ásia, defrontando Mísia, tentavam ir para Bitínia, mas o **Espírito de Jesus** não o permitiu.” - Atos 16:6 e 7.*

Não haveria necessidade de apresentarmos mais versos comprovando que Espírito de Deus, Espírito de Cristo e Espírito Santo são utilizados como sinônimos na Bíblia e que se tratam do próprio *pneuma* (fôlego / espírito) de Deus. Mas como último verso, lembramos o que está escrito em João 20:22:

*“E, havendo [Jesus] dito isto, **soprou sobre eles, e disse-lhes: Recebei o Espírito (pneuma) Santo.**” - João 20:22.*

Fica então claro que o Espírito Santo é o próprio espírito (*pneuma*) de Jesus, ou seja, seu fôlego, seu sopro vital e não uma terceira pessoa distinta do Pai e de Cristo.

⇒ **ESPÍRITO (PNEUMA) DE CRISTO = ESPÍRITO (PNEUMA) DE DEUS = ESPÍRITO SANTO**

A resposta para a pergunta “Quem é o Espírito?” nunca esteve tão próxima:

“Ora o Senhor é o Espírito; e onde está o Espírito do Senhor aí está a liberdade.” - II Coríntios 3:17.

Sem dúvidas esta é a melhor resposta para a pergunta “Quem é o Espírito?” Paulo acaba de responder: “O Senhor é o Espírito.”

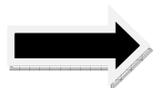
O Espírito Santo e Seus “Atributos e Ações Pessoais”

Algumas pessoas defendem que o Espírito Santo é uma pessoa pois alguns adjetivos (atributos) e verbos (ações) relacionados ao Espírito são típicos de seres pessoais. Por exemplo:

“Não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção.” - Efésios 4:30.

“Do mesmo modo também o Espírito nos ajuda na fraqueza; porque não sabemos o que devemos pedir como convém, mas o Espírito mesmo intercede por nós com gemidos inexprimíveis.” - Romanos 8:26.

“Porque não sois vós que falais, mas o Espírito de vosso Pai é que fala em vós.” - Mateus 10:20



“Apenas uma pessoa pode se entristecer”, alegam os trinitarianos. “Só uma pessoa pode ajudar, interceder e falar”. Os defensores da trindade afirmam que se o Espírito de Deus se entristece, ajuda, intercede e fala, então ele é uma pessoa divina! Este argumento faz sentido?

A Bíblia emprega diversas figuras de linguagem, inclusive atribuindo ao Espírito qualidades e ações típicas do seu possuidor (um ser pessoal). Isto não significa que o Espírito seja uma outra pessoa. A prova deste fato são os muitos exemplos de atributos e ações pessoais atribuídos também a espíritos de seres humanos.

O espírito do apóstolo Paulo orava: “**O meu espírito ora de fato.**” (I Cor. 14:14). Como um espírito (*pneuma*) de um homem pode orar se esta é uma ação pessoal? Seria, porventura, o espírito de Paulo uma segunda pessoa, além de Paulo? O verso seguinte explica: “**Orarei com o meu espírito... Cantarei com o espírito.**” (I Cor. 14:15). É claro que quem orava e cantava era o próprio Paulo.

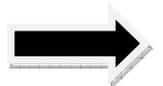
Lucas, autor do livro dos Atos, relatou que o espírito de Paulo se revoltou (Atos 17:16): “*Enquanto Paulo os esperava em Atenas, **o seu espírito se revoltava em face da idolatria dominante na cidade**”.* Ora, revoltar-se é uma ação pessoal. Só um ser com autonomia e percepção pode se revoltar, mas a Bíblia diz que o espírito de Paulo se revoltou. Seria, porventura, o espírito de Paulo uma entidade pessoal independente do seu possuidor (Paulo)? Absolutamente não! Novamente aqui temos uma figura de linguagem. Quem se revoltou com a idolatria da cidade foi o próprio Paulo.

Há muitos outros exemplos na Bíblia onde espíritos de seres humanos são descritos com atributos pessoais ou realizando (ativa ou passivamente) ações típicas de seres pessoais. Veja alguns na tabela a seguir.

Texto	Sujeito	Ação / Atributo Pessoal
Gênesis 41:8	Espírito de Faraó	Perturbado
Esdras 1:1	Espírito de Ciro	Foi Despertado
Jó 6:4	Espírito de Jó	Sorver (Sugar) o Veneno
Jó 20:3	Espírito de Jó	Responde por Ele
Salmo 73:21	Espírito de Asafe	Amargurado
Salmo 77:3	Espírito de Asafe	Desfalece
Salmo 143:7	Espírito de Davi	Desfalece
Isaías 26:9	Espírito de Isaías	Buscou a Deus
Ezequiel 3:14	Espírito de Ezequiel	Excitou-se
Daniel 2:1-3	Espírito de Nabucodonosor	Perturbou-se
Atos 17:16	Espírito de Paulo	Revoltou-se
I Coríntios 14:14 e 15	Espírito de Paulo	Ora e Canta
I Coríntios 16:18	Espírito de Paulo	Recreou-se
II Coríntios 7:13	Espírito de Tito	Recreou-se

Obs: Dependendo da tradução utilizada os atributos / ações podem sofrer alguma alteração.

Concluimos que quando a Bíblia diz que o espírito de alguém se entristeceu, então trata-se de uma figura de linguagem. Literalmente, quem se entristeceu foi a pessoa, o possuidor do espírito, não o seu espírito.



Quando o salmista diz que o seu espírito estava amargurado, na realidade quem estava amargurado era o próprio salmista.

Isso vale também para o Espírito de Deus. Quando a Bíblia diz que alguém mentiu para o Espírito de Deus, na verdade isso significa que mentiram para o próprio Deus. Quando diz que o Espírito intercede, certamente está se referindo a Cristo, nosso único intercessor e mediador:

“É Cristo Jesus quem morreu, ou antes, quem ressuscitou, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós.” - Romanos 8:34.

“Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem.” - I Timóteo 2:5.

PERGUNTAS E RESPOSTAS PARA AS PLAVRAS RUACH E PNEUMA

1. Que tipo de batismo João Batista anunciou que seria realizado por Jesus Cristo? Mateus 3:11

Eu vos batizo com água, para arrependimento; mas aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu, cujas sandálias não sou digno de levar. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.

R. Batismo com Espírito (ou Vento) Santo e fogo.

Ora, se a expressão "Vento Santo" designasse uma terceira pessoa divina, o fogo deveria apontar uma quarta. Mas, como veremos adiante, João Batista se referia unicamente à capacitação especial para a pregação do Evangelho, concedida aos discípulos por ocasião do Pentecostes.

2. Jesus Cristo comparou a ação do espírito de Deus à ação do vento em algum momento de Seu ministério? João 3:5-8

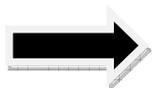
Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito. Não te admires de eu te dizer: importa-vos nascer de novo. O vento sopra onde quer, ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo o que é nascido do Espírito.

R. Sim. Nessa conversa com Nicodemos sobre o novo nascimento, a palavra traduzida ora por vento, ora por Espírito é a mesma (*pneuma*).

3. Em que outra ocasião, essa identificação do "Espírito Santo" com o sopro vivificador de Deus ficou ainda mais clara? João 20:21-22

Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio. E, havendo dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo.

R. Quando Jesus soprou sobre os discípulos e lhes antecipou assim uma pequena porção do "Vento Santo" que sobre eles iria derramar após Sua ascensão.



4. Que outros termos usou Jesus para referir-se ao Espírito de Deus?

Eis que envio sobre vós a promessa de meu Pai; permanecei, pois, na cidade, até que do alto sejais revestidos de poder. Lucas 24:49

E, comendo com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, a qual, disse ele, de mim ouvistes. Porque João, na verdade, batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias. Então, os que estavam reunidos lhe perguntaram: Senhor, será este o tempo em que restaures o reino a Israel? Respondeu-lhes: Não vos compete conhecer tempos ou épocas que o Pai reservou pela sua exclusiva autoridade; mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra. Atos 1:4-8

R. "Promessa do Pai" e "poder", ou seja, Jesus claramente define o "Espírito Santo" como o poder prometido pelo Pai a Seu povo. E essa foi exatamente a compreensão dos apóstolos, como veremos a seguir.

5. O relato bíblico do Pentecostes descreve o "Espírito Santo" como uma terceira pessoa da trindade, que desceu até onde estavam os discípulos, ou como um "vento poderoso" vindo da parte de Deus? Atos 2:1-4

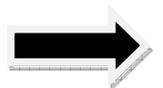
Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar; de repente, veio do céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam assentados. E apareceram, distribuídas entre eles, línguas, como de fogo, e pousou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem.

R. Com o envio desse "vento santo" e de fogo capacitador sobre os discípulos, cumpriu Jesus Cristo a profecia feita por João Batista e a promessa de Seu Pai de derramar o Seu Espírito sobre a raça humana!

6. De que maneira os discípulos interpretaram o ocorrido no dia do Pentecostes? Atos 2:16-18

Mas o que ocorre é o que foi dito por intermédio do profeta Joel: E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos jovens terão visões, e sonharão vossos velhos; até sobre os meus servos e sobre as minhas servas derramarei do meu Espírito naqueles dias, e profetizarão.

R. Pedro o descreveu como o cumprimento da promessa do Pai de que derramaria o Seu poder capacitador sobre os homens. Nada foi dito sobre a vinda de uma terceira pessoa da trindade haver descido para ficar entre eles a partir de então.



7: você afirmou que "Ruach" e "Pneuma" significam originalmente vento, fôlego, sopro, respiração. Mas se considerarmos que a Bíblia é um livro entremeado de simbolismo, estes termos não poderiam ter um significado mais amplo? Creio que "ruach" e "pneuma" poderiam muito bem significar uma entidade, um ser pessoal, não acha?

Classicamente, aceita-se dois tipos de interpretação para um termo: (1) O sentido restrito (*stricto sensu*) e (2) o sentido amplo da palavra (*lato sensu*). O sentido restrito é o que a palavra significa de fato, sua definição de dicionário. Por isso é bem simples saber qual é o sentido restrito de uma palavra. Basta olhar no dicionário. Neste caso, *ruach* e *pneuma* significam vento, sopro, fôlego, etc... O grande problema surge quando tentamos atribuir o sentido amplo à palavra (não só à *ruach*, mas a qualquer termo).

Quão abrangente podemos ou devemos ser sem extrapolar os limites do bom senso? Neste pequeno livro dei alguns exemplos de versos onde estas palavras foram traduzidas *lato sensu*, ou seja, recebendo um sentido mais amplo do que o sentido restrito (de dicionário). O tradutor bíblico usou as palavras mente e ânimo como possíveis traduções com sentido amplo (*lato sensu*) de *ruach*.

Creio que em contextos simbólicos (profecias ou parábolas, por exemplo) poderíamos ousar ir um pouco mais longe na abrangência do sentido das palavras, mas se começarmos a interpretar a Bíblia abusando do *lato sensu*, então as interpretações "corretas" serão infinitas. Um perigo! Portanto, interpretar a palavra *ruach* como "um ser pessoal" parece ir além dos limites aceitáveis para um interpretação *lato sensu*. É ir além do que está escrito.

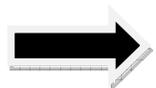
8: Se o espírito de Deus é o fôlego que Deus soprou no homem na criação, por que quando Deus retirou o seu espírito de Saul ele não morreu? Por que Faraó percebeu que em José havia o Espírito de Deus se todos os seres humanos vivos têm este espírito (fôlego que veio de Deus na criação)?

A palavra *ruach* aparece na Bíblia representando dois conceitos diferentes, mas ambos com o significado de fôlego, sopro, etc... Um dos significados de *ruach* está associado ao conceito do "espírito do homem". Quando lemos "espírito do homem" devemos interpretar como seu fôlego de vida, dado por Deus e retirado por ocasião da morte. Todos os seres humanos vivos têm este *ruach*. Veja este verso:

"E o pó volte à terra, como o era, e o **espírito** (*ruach*) volte a Deus, que o deu." -Eclesiastes 12:7.

Para expressar este conceito, a Bíblia usa a expressão "espírito (*ruach*) do homem". Então quando lermos "espírito do homem" podemos entender que se trata do espírito, fôlego de vida, sopro vital sem o qual o ser humano não vive (fisicamente falando). É claro que a origem deste fôlego está no Criador, mas não podemos confundir o que a Bíblia chama de "ruach do homem" com o que ela chama de "ruach de Deus".

Não é difícil entender a diferença entre o "ruach do homem" e o "ruach de Deus": Na prática, o "ruach do homem" é a força para a vida física e o "ruach de Deus" é a força para a vida espiritual. Há várias pessoas no mundo que têm o fôlego vital,



o "ruach do homem", e andam, trabalham, comem e bebem, mas não têm dentro de si o "ruach de Deus". Por isso elas têm o poder físico para sobreviver (que veio de Deus na Criação), mas não têm o poder espiritual para vencer o pecado (que também vem de Deus na Redenção).

Isso explica porque Faraó notou que José era diferente dos demais: Ele não tinha apenas o poder físico, o "ruach de homem" como todos os outros, mas tinha também o poder espiritual, o "ruach de Deus". Isso também explica porque Deus tirou o Seu Espírito de Saul e este continuou vivendo. Deus tirou o Seu espírito, não o espírito de homem de Saul.

Portanto, não é possível concluir que o ruach de Deus é um ser pessoal e o ruach do homem não é um ser pessoal. Está claro que o "ruach do homem" é o poder físico para

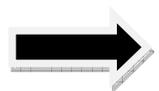
a vida biológica que Deus concede a todos os homens. O "ruach de Deus" é o poder espiritual que Deus dá aos que o aceitam e se arrependem. Ambos provêm de Deus, mas nenhum deles é uma pessoa distinta, mas sim um elemento de Deus que nos é concedido.

9: A Bíblia diz que os anjos são espíritos e sabemos que os anjos são seres pessoais. Portanto, ao afirmar que os anjos são espíritos a Bíblia não está dizendo que os anjos são ventos ou fôlego, mas sim pessoas com individualidade própria. Como conciliar isto com o que foi escrito neste livro a respeito da palavra "espírito"?

Você provavelmente está se referindo ao texto de Hebreus 1:14 onde os anjos são chamados de "*espíritos (pneuma) ministradores*". Você tem razão quando diz que os anjos são seres pessoais. De fato, muitos anjos foram vistos por profetas, inclusive um grupo de anjos com seis asas foi visto por Isaías (ver Isaías 6:2). Podemos, então, afirmar que todos os espíritos são seres pessoais simplesmente pelo fato dos anjos serem pessoas?

De acordo com a definição de Cristo, um espírito não tem corpo visível, tangível (ver Lucas 24:37 e 39), mas sabemos que os anjos têm forma física. Então por que o autor de Hebreus apresenta os anjos como espíritos se eles têm corpo visível e tangível? Uma contradição? Será que o autor de Hebreus queria relacionar o ministério dos anjos com o sentido original da palavra *pneuma* (vento)? Parece incrível, mas é exatamente isto que o contexto diz. Os anjos atuam como o vento. Veja o que diz o contexto, Hebreus 1:7: "Ora, quanto aos anjos, diz: Quem de seus anjos faz ventos, e de seus ministros labaredas de fogo."

O autor de Hebreus diz que Deus "de seus anjos faz ventos (*pneuma*)". A palavra *pneuma*, traduzida como ventos no verso 7, foi traduzida como espíritos no verso 14. Trata-se de uma decisão do tradutor, pois a palavra é a mesma no original grego. Ele poderia ter traduzido *pneuma* no verso 14 como "ventos", então leríamos que os anjos são "ventos ministradores". No verso 7, ele poderia traduzir o *pneuma* como "espírito", então teríamos: "*quem de seus anjos faz espíritos*".



De fato, apesar dos anjos possuírem corpo, Deus faz deles ministros invisíveis quando atuam entre nós. Atuam como o vento, como se não tivessem corpo físico. Mas isso ocorre porque Deus faz deles espíritos ou, se preferir, Deus faz deles ventos.

O vento tem características que são comuns aos anjos: poder, velocidade e, neste caso, a invisibilidade. Tais características também são comuns aos anjos do inimigo. Por esta razão eles também são chamados de espíritos (*pneuma*) quando atuam de forma invisível. Até mesmo as atuações invisíveis de Deus entre os homens são comparadas ao vento e atribuídas ao espírito de Deus. (Veja João 3:8 e Atos 2:2 e 4).

Há outros versos na Bíblia relacionando os anjos à atuação do vento. Apocalipse 7 fala sobre os quatro anjos que seguram os quatro ventos para que o selamento fosse concluído. Após o selamento, os ventos seriam soltos para causar destruição. Esta descrição é simbólica, pois não são ventos literais que causarão a destruição pós-selamento. A recomendação do "outro anjo" (ver Apoc. 7:2 e 3) deixa claro que os protagonistas da destruição seriam os anjos de Deus (comparados a ventos neste contexto simbólico).

Há ainda outras referências, sempre em contexto simbólico, associando anjos a ventos, por exemplo II Samuel 22:11, Salmo 18:10, Salmo 35:5, Salmo 104:4 (não há espaço para analisar cada referência aqui). Há também as referências em que Deus promete destruir as nações inimigas com o vento abrasador (Isaías 11:15, por exemplo), mas na prática quem faz a destruição dos inimigos são os anjos (veja o caso dos Assírios e a morte dos primogênitos Egípcios). O que eu desejo destacar é a quantidade de referências que comparam a atuação dos anjos ao *pneuma* (vento), por seu poder, velocidade, e, principalmente, por sua atuação invisível.

Tal interpretação bíblica parece ser mais razoável do que a simples aplicação do seguinte silogismo (lógica grega):

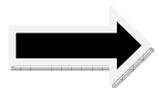
- (Premissa 1) Os anjos são espíritos - *pneuma*
- (Premissa 2) Os anjos são seres pessoais. Logo, concluímos que todos os espíritos (*pneuma*) são seres pessoais. (Conclusão falsa!)

A lógica acima é tão falsa quanto a seguinte:

- (Premissa 1) Os mamíferos são animais.
- (Premissa 2) Os mamíferos bebem leite quando pequenos.

Logo, todos os animais bebem leite quando pequenos. (Falso, pois nem todos animais bebem leite quando pequenos)

Resumindo, o *pneuma* (traduzido como espírito ou vento em Hebreus 1) é a forma de atuação poderosa, veloz e invisível de seres pessoais como anjos de Deus, anjos malignos ou o próprio Deus. Não importa se um anjo atua de forma física e visível ou se atua como espírito (vento), de forma invisível, ele atua de duas formas mas é apenas uma pessoa, não duas. O mesmo vale para Deus que atua através de Seu espírito.



Importante:

Quero terminar dizendo que pelo fato de eu ter crido na Trindade durante muitos anos e ter demorado muito tempo na fase de transição (sempre resisti muito), então tenho muito respeito e carinho pelas pessoas que ainda crêem como eu criei no passado. Sempre achei que, por ser ASD de berço, eu tinha toda a verdade. Afinal de contas, os doutores em divindade dos nossos colégios devem saber o que estão falando! Mas hoje desci do pedestal e creio que estou no pré-primário, um aluninho de curso básico. Coloquei-me no meu lugarzinho e por isso creio que tenho muito a aprender. E sempre estou aberto para mudar de opinião, como já fiz. Oro para que Deus nos dê cada dia mais vislumbres de sua Verdade, que é Cristo. Está você disposto a abandonar essa crença incoerente e insustentável de que existe uma terceira pessoa divina, pois não é isto o que a Bíblia realmente ensina? Compreende você que a fé na trindade está intimamente ligada à crença na imortalidade da alma? Gostaria você de pedir a Deus que o perdoe por deixar-se levar por argumentos humanos e rogar-lhe que sobre sobre você uma porção dobrada de Seu espírito? Bem, daqui para frente é com você! .

Editado Por ; Francisco Araujo (KAYPYM)

Site: www.pioneirosadventistas.com

E-mail: pioneirosadventistas@hotmail.com